



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2022

Índice

O Observatório Social	2
Listagem de Atividades em 2022	3
PUBLICAÇÕES	4
Gaia em Números: Um Concelho sob Múltiplas Perspetivas	4
ESTUDOS E RELATÓRIOS	5
1. Programa ‘GaiaCuidador’	5
2. Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia	6
NEWSLETTERS	7
COMUNICAÇÕES E APRESENTAÇÕES PÚBLICAS	8
1. Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA 2022)	8
2. Seminário SER SEM (Sem abrigo, Sem-casa, Sem voz, Sem direitos e Sem apoio)	9
3. Jornadas de Investigação IS-UP	9
4. XII Congresso Português de Sociologia	9
LEVANTAMENTO DE DADOS	9
PARCERIAS	10
ATIVIDADES EM AGENDA	11
Anexo 1 - Atividades Observatório Social em 2022	13
Ficha técnica	16

O Observatório Social

O Observatório Social de Vila Nova de Gaia foi criado em 2019 e resulta de uma colaboração entre a Câmara Municipal de Gaia e a Faculdade de Letras, através do Instituto de Sociologia da Universidade do Porto. O Observatório Social tem como objetivo aprofundar, de forma cientificamente autónoma e independente, o conhecimento sobre o tecido demográfico, económico e sociocultural do concelho, com vista a informar a intervenção autárquica e as políticas públicas.

O trabalho desenvolvido pelo Observatório Social passa por: i) analisar os sistemas de informação disponíveis e fazê-lo de uma forma integrada, isto é, cruzando a informação; ii) sempre que possível, atualizar os sistemas de dados existentes; iii) recolher e tratar informação setorial recorrendo a metodologias mistas (quantitativas e qualitativas); iv) produzir regularmente *newsletters* que incluam parte da informação setorial recolhida e tratada, tendo em vista a sua ampla divulgação pelo concelho; v) produzir relatórios internos cujo objetivo é informar a atuação dos agentes decisores; e vi) divulgar o conhecimento produzido junto da comunidade científica.

Listagem de Atividades em 2022

Em 2022, o Observatório Social desenvolveu um total de **19** atividades de diferente natureza. Foram elas:

- Três *newsletters*;
- Quatro relatórios, resultantes de dois estudos em profundidade;
- Duas comunicações em encontros de divulgação científica;
- Um *poster* em encontro de divulgação científica;
- Uma comunicação em seminário com parceiros da Rede Social em Vila Nova de Gaia;
- Publicação de um *Research Brief*;
- Preparação de uma publicação com a compilação das *newsletters* do Observatório Social;
- Dois momentos de levantamentos de dados;
- Duas iniciativas em parceria com entidades académicas;
- Quatro submissões de propostas de comunicação em encontros de divulgação científica (duas a decorrer em 2023).

A maioria do trabalho desenvolvido pelo Observatório Social em 2022 procurou corresponder a solicitações da Divisão Municipal de Ação Social, a par de atividades e eixos de análise autopropostos. O crescente reconhecimento dos frutos do trabalho do Observatório Social entre as entidades parceiras da Rede Social e os serviços municipais da Divisão de Ação Social têm resultado numa dinâmica de colaboração cada vez mais intensa e frutífera, com um impacto muito favorável no desempenho das entidades envolvidas e que em nada interfere com a desejável autonomia do Observatório Social.

As várias atividades, *outputs* e tarefas intermédias, assim como a sua distribuição no tempo, encontram-se devidamente elencadas e calendarizadas no **Anexo 1**.

PUBLICAÇÕES

Gaia em Números: Um Concelho sob Múltiplas Perspetivas

No decorrer do ano de 2022, e através de uma compilação das newsletters que o Observatório publicou desde que foi criado, surge a publicação “***Gaia em Números: Um concelho sob Múltiplas Perspetivas***”.

Esta coletânea resulta, sobretudo, de dois tipos principais de fontes: *a)* fontes secundárias, isto é, dados recolhidos, tratados e tornados disponíveis por outras instituições, como o Instituto Nacional de Estatística, a Pordata e vários organismos públicos, a que se recorreu sempre que existiam dados relevantes desagregados ao nível do concelho; *b)* e fontes primárias, ou seja, dados recolhidos e/ou tratados pelo próprio Observatório Social, através da elaboração e aplicação de instrumentos específicos (nomeadamente inquéritos por questionário). No primeiro tipo de fontes basearam-se as newsletters que incidiram em temáticas como migrações, idosos, juventude, a situação dos atores e recursos educativos durante a pandemia, habitação, rendimentos & desigualdades, assim como as atualizações ancoradas nos recentes censos (2021). No segundo caso, contamos a informação mobilizada sobre os lares, as práticas juvenis na era digital e os/as cuidadores/as informais.

Neste sentido, em janeiro de 2022, deu-se início ao processo de compilação de newsletters e preparação de publicação. Em outubro, realizou-se a revisão das provas da publicação, que veio a ser concluída no final do ano.

Com uma apresentação pública prevista para fevereiro de 2023, este estudo espelha um retrato poliédrico do concelho, que agrega vários domínios de análise (habitação, rendimentos, envelhecimento, etc.), comparando e contrastando, sempre que possível (internamente, com o mosaico de freguesias; externamente, com a área metropolitana do porto, com a região Norte, com o país) e revelando a dinâmica da diacronia (tempos sociais e históricos). Temos, pois, um concelho em acelerada transformação, onde se notam, contudo, diferenças e desigualdades, que são sempre um repto a quem lida com estes números e a sua análise.

ESTUDOS E RELATÓRIOS

1. Programa 'GaiaCuidador'

A intenção de avaliar o Programa municipal 'GaiaCuidador' e os primeiros passos dados nesse sentido tiveram lugar no final de 2021. Em fevereiro de 2022, iniciou-se a recolha de fichas de sinalização preenchidas no âmbito do projeto, assim como a criação de bases de dados Excel e SPSS, para efeitos de tratamento e análise estatística.

Nas fichas de sinalização dos Cuidadores Informais foram abordados conteúdos relativos à *Pessoa que Cuida* e à *Pessoa Cuidada*. No caso da *Pessoa que Cuida*, analisou-se as dimensões associadas ao seu perfil (sexo, idade, escolaridade, freguesia de residência, parentesco com a *Pessoa Cuidada*, estado civil, antiguidade na prestação de cuidados, tempo despendido na prestação de cuidados e situação face ao emprego), bem como aos apoios que são destinados à sua condição de cuidador/a (tipo de estatuto de Cuidador Informal, tipos de apoios na prestação de cuidados e benefícios de que usufruem/usufruíram). Por sua vez, e em relação à *pessoa cuidada*, analisaram-se os domínios relativos ao seu perfil, proficiência tecnológica e digital (recursos e competências nestas áreas), tipos de dependências, bem como a situação face ao seu estado funcional e estado mental.

Com elevada ênfase no papel da *Pessoa que Cuida*, verificou-se a profunda feminização nas práticas de cuidar: tanto no número de mulheres que são cuidadoras informais, como também na própria divisão de papéis intrafamiliares e graus de parentesco, que apontam para a incidência do sexo feminino nestas condições. Tal dinâmica, para além de sugerir uma sobrecarga física e emocional para as mulheres, suscita incompatibilidades noutras esferas da vida pessoal e profissional, detetando-se uma profunda desigualdade de género no assumir do papel de cuidador/a. De um modo geral, com este estudo compreendeu-se ainda que os estados funcionais das pessoas cuidadas são débeis e vulneráveis, exigindo cuidados presentes e permanentes. Prevalece uma preponderância para a necessidade de cuidados na realização das atividades da vida diária – o que apela também ao apoio mais consistente da parte de instituições e redes de proximidade no município.

Assim, em maio de 2022, após a fase de levantamento e análise de dados, foi elaborado o relatório sobre o Programa 'Gaia Cuidador'. Em junho, apresentou-se, em relatório, os dados preliminares do *Programa Municipal GaiaCuidador*, e elaborou-se a Newsletter n.º10 - '*Cuidadores/as Informais em Vila Nova de Gaia*'. A newsletter dedicada a este tema ficou disponível online e em formato físico em setembro de 2022.

2. Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia

No início do segundo semestre de 2022, aprofundou-se a das pessoas em situação de sem-abrigo em Vila Nova de Gaia. Neste sentido, durante o mês de julho de 2022, procedeu-se ao levantamento e tratamento de dados do NPISA — Gaia, relativos aos inquéritos de caracterização preenchidos à data de 31 de dezembro de 2021. Numa segunda fase, no final de julho e durante o mês de agosto, foram aplicados inquéritos por questionário sobre as representações dos/as técnicos/as do NPISA — - Gaia sobre Pessoas em Situação de Sem-abrigo em Vila Nova de Gaia. Nos meses seguintes, prosseguiu-se com o tratamento e análise dos dados obtidos, seja ao nível do inquérito de caracterização da ENIPSSA, como através do diagnóstico das representações dos/as técnicos/as do NPISA — Gaia. Em outubro de 2022, foram elaborados três relatórios referentes a esta problemática: **Relatório I - *População em situação de sem-abrigo: o caso de Vila Nova de Gaia (2018-2021)***; **Relatório II - *Perceções sobre pessoas em situação de sem-abrigo em Vila Nova de Gaia: o caso dos/as técnicos/as do NPISA - Gaia***; **Relatório III - *Pessoas em situação de sem-abrigo em Vila Nova de Gaia: Perfil-tipo e recomendações***.

Sublinhamos como principais informações a reter: a ocorrência de um aumento moderado das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo entre 2020 e 2021 no concelho, contrariando um período em que se tinha verificado uma evolução descendente. Mais revelador de uma mudança, talvez, seja o indicador que espelha que o número de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo *Sem Teto* passou a superar as *Sem Casa*, numa inversão que se manteve nos últimos 3 anos e que deverá suscitar preocupação. Os dados dos inquéritos da ENIPSSA parecem apontar para a existência de um problema de centralização das respostas sociais de prevenção e acompanhamento das situações de sem-abrigo. Tal resulta na sua escassez em concelhos-satélite, favorecendo o acúmulo

de situações extremas, de população *Sem Teto*, nesses territórios. O que, por sua vez, leva à necessidade de procurar por respostas sociais em municípios adjacentes.

Em dezembro de 2022, foi elaborada a *Newsletter n.º 11 - Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia: um retrato de exclusão*, com publicação prevista para o início de 2023.

NEWSLETTERS

A *newsletter* bimensal continua a ser o dispositivo privilegiado de comunicação do Observatório Social com a população do concelho e com os parceiros sociais. Este instrumento permite divulgar parte do trabalho desenvolvido, seja o produto de pesquisas originais, seja a análise de fontes estatísticas secundárias. Desta forma, o Observatório procura fazer chegar à população de Vila Nova de Gaia e ao conjunto da Rede Social informação atualizada sobre o concelho.

A primeira *newsletter publicada* em 2022 (*concluída* no final de 2021), foi divulgada no início do ano, centrando-se no tema dos **rendimentos dos agregados domésticos** do município e das **desigualdades** daí resultantes. Teve como fontes de dados as Estatísticas do Rendimento ao Nível Local produzidas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

A segunda *newsletter (primeira elaborada em 2022)*, intitulada **Gaia nos Censos de 2021 — resultados provisórios**, centrou-se na análise dos resultados provisórios do Recenseamento da População e Habitação (Censos 2021) levado a cabo pelo INE. Avaliaram-se indicadores como a evolução da população (população residente por freguesias e variáveis como a idade, escolaridade e estado civil), dos tipos de agregados familiares, dos edifícios e alojamentos em Vila Nova de Gaia, entre 2011 e 2021.

A terceira *newsletter (segunda elaborada em 2022)* focou a temática dos/as **Cuidadores Informais em Vila Nova de Gaia** a partir de informação disponibilizada no âmbito do Programa Municipal GaiaCuidador. Analisou dados referentes às pessoas candidatas a

esse mecanismo de apoio social, dessa forma delineando um perfil da Pessoa que Cuida e da Pessoa Cuidada.

Já a quarta e última *newsletter* do ano (*terceira elaborada* em 2022), teve como principal enfoque o fenómeno das **Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia**. Apresentou e discutiu informação recolhida no âmbito do inquérito anual da Estratégia Nacional de Integração das Pessoas em Situação de Sem-Abrigo (ENIPSSA) e dados resultantes de uma auscultação, realizada pelo Observatório Social, aos/às técnicos/as que intervêm com Pessoas em Situação de Sem-Abrigo no concelho. A publicação da última *newsletter* transitará para 2023.

Newsletters publicadas em 2022:

- [Newsletter n.º 8.0 | Rendimento e Desigualdades](#)
- [Newsletter n.º 9.0 | Gaia nos Censos de 2021](#)
- [Newsletter n.º 10 | Cuidadores/as Informais em Vila Nova de Gaia](#)

Newsletter concluída e em vias de publicação, em 2023:

- [Newsletter n.º 11 | Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia: um retrato de exclusão](#)

COMUNICAÇÕES E APRESENTAÇÕES PÚBLICAS

1. Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA 2022)

Nos dias 26 a 28 de janeiro de 2022, realizou-se, em formato online, o *Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA 2022)*. Neste evento, foi apresentado o poster: '*Experiência online e percepção de risco entre a população jovem do concelho de Vila Nova de Gaia*'.

2. Seminário SER SEM (Sem abrigo, Sem-casa, Sem voz, Sem direitos e Sem apoio)

No âmbito do projeto *InteGrar*, e do Seminário '*Ser Sem (Sem abrigo, Sem-casa, Sem voz, Sem direitos e Sem apoio)*', o Observatório Social de Gaia foi convidado a integrar o painel de oradores. Este evento debruçou-se sobre a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo no município e aconteceu no Auditório Manuel Menezes de Figueiredo (Auditório Municipal), Vila Nova de Gaia, a 18 de novembro de 2022.

3. Jornadas de Investigação IS-UP

Em novembro de 2022, a equipa do Observatório Social de Gaia **submeteu 2 propostas de comunicação para as Jornadas do IS-UP 2022**. As Jornadas do IS-UP aconteceram nos dias 6 e 7 de dezembro de 2022, no Anfiteatro Nobre da FLUP, tendo sido apresentadas duas comunicações: uma sobre os resultados apurados através do estudo do programa *GaiaCuidador* - '**Avaliação preliminar do Programa 'GaiaCuidador': um cenário de múltiplas precariedades**' - e outra assente nos dados sobre o perfil-tipo das pessoas em situação de sem-abrigo - '**Em exclusão: Perfil-tipo, perceções e desafios em torno das pessoas em situação de sem-abrigo em Vila Nova de Gaia**'.

4. XII Congresso Português de Sociologia

Foram submetidas 2 propostas de comunicação para o XII Congresso Português de Sociologia, que decorrerá nos dias 4,5 e 6 de abril de 2023, na Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra.

LEVANTAMENTO DE DADOS

Em 2022, o Observatório foi, por diversas vezes, alvo de solicitações de entidades externas, o que é revelador do interesse que o trabalho por nós desenvolvido começa a gerar junto dos meios de comunicação social, de organismos variados (em particular,

ligados à intervenção social) e do público em geral. Algumas destas solicitações geraram respostas breves, ao passo que, outras, implicaram um trabalho mais exaustivo.

Em abril de 2022, foi realizado um levantamento de dados sobre cidadãos imigrantes e refugiados no Concelho de Vila Nova de Gaia a pedido da *Associação para o desenvolvimento de Gaia - AMARGAIA* (PROJETO AMAR para INTERVIR+, DO PROGRAMA Bairros Saudáveis).

No final do ano de 2022, o Observatório Social de Gaia inicia um trabalho de articulação e estreita colaboração no desenho e elaboração do *Plano de Desenvolvimento Social* (PDS), instrumento desenvolvido pela Divisão de Ação Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia.

PARCERIAS

Ao longo de 2022, o trabalho em rede e a organização de parcerias foram processos constantes na atividade do Observatório Social de Gaia. Destacamos a parceria e participação do Observatório Social no **Encontro sobre Trabalho reprodutivo, cuidados e serviço doméstico 'Todos os Dias'**, 4 a 6 de março (FLUP e FLUP I&D), bem como o **apoio ao Banco Europeu de Investimento (BEI)**, no desenho e implementação de vários inquéritos online a micro e pequenas empresas, com enfoque na área social.

ATIVIDADES EM AGENDA

O Observatório Social de Gaia tem em agenda, nesta fase, dois eventos a acontecerem em 2023:

- Lançamento e apresentação pública da publicação '***Gaia em Números: Um Concelho sob Múltiplas Perspetivas***';
- Organização de um Colóquio organizado no âmbito do trabalho desenvolvido no Observatório Social, em parceria com o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Anexo 1 - Atividades Observatório Social em 2022

Tipologia do trabalho											Descrição da atividade
Preparação publicação	Trabalho de campo	Relatório	Newsletter	Comunicação	Submissão proposta comunicação	Levantamento de dados	Outras publicações	Parcerias	Outros		
Janeiro				*							Congresso Internacional da Criança e do Adolescente (ICCA 2022), 26 a 28 de janeiro, online - apresentação de poster ('Experiência online e percepção de risco entre a população jovem do concelho de Vila Nova de Gaia')
Janeiro		*									Avaliação do projeto municipal 'GaiaCuidador' - reunião de documentos e recolha de fichas de sinalização
Janeiro	*										Compilação de newsletters e preparação de publicação
Fevereiro		*									Avaliação do projeto municipal 'GaiaCuidador' - recolha de fichas de sinalização
Fevereiro	*										Compilação de newsletters e preparação de publicação
Fevereiro		*									Avaliação do projeto municipal 'GaiaCuidador' - criação de bases de dados Excel e SPSS e tratamento estatístico
Março	*										Compilação de newsletters e preparação de publicação
Março								*			Parceria e participação do Observatório Social no Encontro sobre Trabalho reprodutivo, cuidados e serviço doméstico 'Todos os Dias', 4 a 6 de março (FLUP e FLUP I& D)
Março				*							Newsletter n.º 9: 'Gaia nos Censos de 2021 — resultados provisórios'
Março		*									Avaliação do projeto municipal 'GaiaCuidador' - criação de bases de dados Excel e SPSS e tratamento estatístico
Abril	*										Compilação de newsletters e preparação de publicação
Abril		*									Avaliação do projeto municipal 'GaiaCuidador' - criação de bases de dados Excel e SPSS e tratamento estatístico

Abril							*			Levantamento de dados sobre cidadãos imigrantes e refugiados no Concelho de Vila Nova de Gaia a pedido da Associação para o desenvolvimento de Gaia-AMARGAIA (PROJETO AMAR para INTERVIR+, DO PROGRAMA Bairros Saudáveis)
Maio									*	Workshop análise de dados quantitativos, 23 e 24 maio (FLUP I&D)
Maio									*	Apoio ao Banco Europeu de Investimento (BEI) no desenho e implementação de um inquérito online a micro e pequenas empresas, com enfoque na área social
Maio			*							Análise de dados e elaboração de relatório Projeto municipal 'GaiaCuidador'
Junho			*							Relatório: O Programa Municipal GaiaCuidador: dados preliminares'
Junho				*						Newsletter n.º 10: 'Cuidadores/as Informais em Vila Nova de Gaia'
Junho									*	Apoio ao Banco Europeu de Investimento (BEI) no desenho e implementação de um inquérito online a micro e pequenas empresas, com enfoque na área social
Julho		*								Recolha e tratamento de dados do NPISA - Gaia Inquérito ENIPSSA 2021 Estudo pessoas em Situação de Sem Abrigo em Vila Nova de Gaia
Julho									*	Apoio ao Banco Europeu de Investimento (BEI) no desenho e implementação de um inquérito online a micro e pequenas empresas, com enfoque na área social
Julho								*		Research Brief: Observatório Social de Vila Nova de Gaia
Julho		*								Inquérito Representações dos/as técnicos/as do NPISA - Gaia sobre Pessoas em Situação de Sem-abrigo em Vila Nova de Gaia
Agosto		*								Inquérito Representações dos/as técnicos/as do NPISA - Gaia sobre Pessoas em Situação de Sem-abrigo em Vila Nova de Gaia
Agosto									*	Apoio ao Banco Europeu de Investimento (BEI) no desenho e implementação de um inquérito online a micro e pequenas empresas, com enfoque na área social
Setembro		*								Tratamento dos dados do inquérito de 2021 da ENIPSSA
Setembro	*									Compilação de newsletters e preparação de publicação
Setembro			*							Análise de dados e elaboração dos relatórios sobre PSSA
Outubro	*									Revisão das provas da publicação 'Gaia em Números: um Concelho sob Múltiplas Perspetivas'

Outubro			*							Relatório 1 PSSA: POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO: O CASO DE VILA NOVA DE GAIA (2018-2021)
Outubro			*							Relatório 2 PSSA: PERCEÇÕES SOBRE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO EM VILA NOVA DE GAIA: O CASO DOS/AS TÉCNICOS/AS DO NPISA— GAIA
Outubro			*							Relatório 3 PSSA: PESSOAS EM SITUAÇÃO DE SEM-ABRIGO EM VILA NOVA DE GAIA: PERFIL-TIPO E RECOMENDAÇÕES
Novembro						*				Submissão de 2 propostas de comunicação para as Jornadas do IS-UP 2022
Novembro						*				Submissão de 2 propostas de comunicação para o XII Congresso Português de Sociologia
Novembro					*					Comunicação do Observatório Social no Seminário 'Ser Sem (Sem abrigo, Sem-casa, Sem voz, Sem direitos e Sem apoio)' a convite do projeto InteGrar, Vila Nova de Gaia, Auditório Manuel Menezes de Figueiredo (Auditório Municipal), 18 de novembro
Novembro									*	Apoio ao Banco Europeu de Investimento (EIB) no desenho e implementação de um inquérito online a entidades da economia social
Dezembro				*						Newsletter 11 Pessoas em Situação de Sem-Abrigo em Vila Nova de Gaia: um retrato de exclusão
Dezembro							*			Apoio à elaboração do Plano de Desenvolvimento Social (PDS)
Dezembro					*					Jornadas de Investigação IS-UP, 6 e 7 dezembro, Anfiteatro Nobre da FLUP - comunicação: 'Avaliação preliminar do Programa 'GaiaCuidador': um cenário de múltiplas precariedades'
Dezembro					*					Jornadas de Investigação IS-UP, 6 e 7 dezembro, Anfiteatro Nobre da FLUP - comunicação: 'Em exclusão: Perfil-tipo, perceções e desafios em torno das pessoas em situação de sem-abrigo em Vila Nova de Gaia.'

Ficha técnica

Equipa do Observatório

Joana Ribeiro Santos

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

joanaalexandraribeirosantos@gmail.com

Tânia Leão

Faculdade de Letras da Universidade do Porto

tsilva@letras.up.pt

Coordenação Geral

João Teixeira Lopes

Departamento de Sociologia, FLUP

Instituto de Sociologia, FLUP

jlopes@letras.up.pt

Contactos:

observatoriosocialgaia@gmail.com